



**XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022**



**ESTRATÉGIAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS PRESENTES EM FAKE NEWS SOBRE VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA A COVID-19, COM VISTAS A UM FAZER CRER NA INEFICÁCIA DA IMUNIZAÇÃO**

**Área temática:** Letras  
**Forma de apresentação:** Oral  
**Resultado do trabalho:** Parcial

Andressa Fernanda Oliveira Strutzki Zimer<sup>1</sup>; Dieila dos Santos Nunes<sup>2</sup>

**RESUMO:**

Durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, pudemos observar, principalmente nas redes sociais, muitas fake news sobre a vacinação adulta e infantil. Em decorrência disso e diante da incerteza vivenciada no país, grupos conspiradores, negacionistas e mal-intencionados ocuparam os ambientes digitais para trazer ideias anticientíficas sobre a imunização contra a Covid-19. Frente a isso, este estudo pretende identificar e analisar as estratégias linguístico-discursivas presentes em Fake News sobre vacinação infantil contra a Covid-19, compartilhadas no grupo do Facebook ?Vacinas: o lado obscuro das vacinas?, as quais buscam um fazer-crer na ineficácia da imunização. Para isso, fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Charaudeau (2008; 2013), levando em conta a noção de situação de comunicação e o modo de organização enunciativo, nos conceitos de Wardle e Derakhshan (2019), que destacam a desinformação existente nos espaços informacionais digitais, considerando o fenômeno da pós-verdade, entre outros teóricos. A metodologia empregada é bibliográfica, com cunho qualitativo, a partir de dados da coleta de quatro publicações realizadas no grupo do Facebook ?Vacinas: o lado obscuro das vacinas?. Ressaltamos que esta pesquisa está em andamento. Os resultados parciais indicam que há diversas estratégias utilizadas para convencer o público-alvo sobre a ineficácia ou os perigos da imunização contra a Covid-19. Uma muito recorrente nas publicações analisadas é a apresentação de exemplos falaciosos e descontextualizados de crianças que tiveram problemas de saúde devido à vacina. Ressaltamos que esta pesquisa está em andamento.

**Palavras-Chaves:** Fake news. Covid-19. Teoria semiolinguística do discurso.

**Referências:**

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. 256 p.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. REFLEXÃO SOBRE A ?DESORDEM DA INFORMAÇÃO?: FORMATOS DA INFORMAÇÃO INCORRETA, DESINFORMAÇÃO E MÁ-INFORMAÇÃO. In: UNESCO (org.). JORNALISMO, FAKE NEWS & DESINFORMAÇÃO: manual para educação e treinamento em jornalismo. Paris: Unesco, 2019. p. 1-130. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368647>. Acesso em: 24 mar. 2022.

POSSENTI, Sírio. Jogos de verdade: uma questão para análise do discurso. In: CURCINO, Luzmara; SARGENTINI, Vanice; PIOVEZANI, Carlos (org.). Discurso e (pós)verdade. São Paulo: Parábola, 2021. p. 7-18.

<sup>1</sup> Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. [dessastrutzki@sou.faccat.br](mailto:dessastrutzki@sou.faccat.br)

<sup>2</sup> Orientadora. Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. [dieilanunes@faccat.br](mailto:dieilanunes@faccat.br)